



# ALGUNS DADOS SITUAÇÃO SOCIAL, POBREZA, DESIGUALDADE E EMPREGO

## DESIGUALDADE, POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

- Na Área Metropolitana de Lisboa (AML – Grande Lisboa + Península de Setúbal) a **proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social** aumentou de 14,5% para 18,3% entre 2022 e 2023, correspondendo a um aumento de 3,8 pontos percentuais (p.p.)<sup>1</sup>
- A Grande Lisboa é a segunda Região com maior **Taxa de Risco de Pobreza** quando esta é calculada com base na linha de pobreza Regional (19,2%), apenas atrás da Região da Península de Setúbal (20%)<sup>2</sup>
- A Região da Grande Lisboa é a região mais desigual do País:

Em 2022, os **10% dos agregados fiscais mais ricos tiveram rendimentos declarados brutos 10,7 vezes maiores que os 10% mais pobres** (P90/P10 - no país esta desigualdade é de 8,2 vezes)<sup>3</sup>

Em 2023 os **20% mais ricos mais ricos tiveram rendimentos 5.6 vezes superiores aos 20% mais Pobres**.<sup>4</sup>

Em 2023, o **Coefficiente de Gini** na Grande Lisboa foi de 32,9 e no País de 31,9.<sup>5</sup>

- A **Taxa de risco de pobreza da população com 65 e mais anos subiu de 17,1%** para 21,1% entre 2022 e 2023, correspondendo a um aumento de 4,2 Pontos Percentuais (Portugal)<sup>6</sup>
- A **Taxa de risco de Pobreza junto dos Reformados** subiu de **15,4%** em 2022 para **19,6%** em 2023, correspondendo a um aumento de 4 Pontos Percentuais (Portugal)<sup>7</sup>
- A **Taxa de risco de pobreza junto da população empregada** foi de 9,2% em 2023 (Significa que perto de 1 em cada 10 trabalhadores vive em risco de pobreza) (Portugal)<sup>8</sup>
- A **Taxa de Risco de Pobreza junto da população desempregada é de 44,3%** (contribui para esta situação dramática a enorme e crescente proporção de desempregados que não auferem subsídio de desemprego) (Portugal)<sup>9</sup>

<sup>1</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>2</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>3</sup> Anual – INE. Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicador P90/P10

<sup>4</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>5</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>6</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>7</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>8</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

<sup>9</sup> INE, EU-SILC: Inquérito às condições de Vida e Rendimento, 2024

## HABITAÇÃO

- O valor mediano das rendas por metro quadrado na Grande Lisboa (12,50€) é 1,6 vezes superior ao valor mediano nacional (7,60€)<sup>10</sup>. O mesmo acontece com o valor mediano por metro quadrado das Vendas na Grande Lisboa (2.456€), que é 1,47 vezes superior ao valor mediano Nacional (1.664€)<sup>11</sup>.
- A Taxa de Sobrelotação da habitação na área Metropolitana de Lisboa em 2023 foi de 16,3%, superior à taxa de Sobrelotação nacional (12,9%) em 3,4 Pontos percentuais. Significa que: 16,3% da população na AML vive em casas cujo espaço e número de divisões é insuficiente para a dimensão e perfil demográfico do agregado.<sup>12</sup>
- Aumenta em Lisboa o número **Trabalhadores sem abrigo** (com um rendimento mensal, a trabalhar ou a fazer uma formação paga, mas que nem assim conseguem assegurar um tecto para viver).

## DESEMPREGO

- A **Taxa de Desemprego** a Grande Lisboa foi de 6,7% em 2023 e foi superior em 0,2 p.p. à Taxa de Desemprego do País (6,5%)<sup>13</sup>
- Os jovens são ainda mais afectados pelo desemprego, sendo que mais de 2 em cada 10 jovens activos com menos de 24 anos estão desempregados: a **Taxa de Desemprego Juvenil** na Região da Grande Lisboa foi de 22,3% (superior em 2,3 p.p. à Taxa de Desemprego Juvenil do país: 20,5%)<sup>14</sup>

## INSOLVÊNCIAS

- Nos **três primeiros Trimestres** de 2024 foram decretadas **1.730 insolvências** nas comarcas de Lisboa, Lisboa Norte e Lisboa Oeste, correspondendo a um **crescimento de 9,4%** face ao mesmo período de 2023<sup>15</sup>

## DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

- Em 2023 foram comunicados **209 processos de despedimentos colectivos** na Região de Lisboa e Vale do Tejo, mais 32 que em 2022, correspondendo a um aumento percentual de 18.1%<sup>16</sup>
- **Cerca de Metade (49%) dos despedimentos colectivos comunicados em 2023 pertencem à região de Lisboa e Vale do Tejo**
- Em 2023, foram despedidos na Grande Lisboa por via de despedimento colectivo, **um total de 2.172 trabalhadores**, que corresponderam a **60% dos trabalhadores do país despedidos por esta via;**

Dados tratados por USL/CGTP-IN

**12 de Dezembro 2024 – Acção de Denúncia: Desigualdades e Injustiças Sociais**

<sup>10</sup> Semestral - INE, Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local – 1º Semestre 2024

<sup>11</sup> Mensal - INE, Inquérito à avaliação bancária na habitação – Agosto 2024

<sup>12</sup> Anual - INE, Inquérito às condições de vida e Rendimento - 2023

<sup>13</sup> Anual – INE, Inquérito ao Emprego 2023

<sup>14</sup> Anual – INE, Inquérito ao Emprego 2023

<sup>15</sup> Trimestral – Estatísticas da Justiça (<https://estatisticas.justica.gov.pt/> informação retirada em Dez/2024)

<sup>16</sup> Anual – DGERT (<https://www.dgert.gov.pt/> informação retirada em Dez/2024)